

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Tópico Especial Linha A – Perspectivas Feministas nas Artes Visuais	
ANO/SEMESTRE: 2026-1 (Terças-feiras das 14 às 17h40min)	
TIPO: () OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA	
Número de Créditos: 04 Carga Horária: 64 horas	Aulas Teóricas: XX horas Aulas Práticas: XX horas
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Lúcia Beck	
DRIVE DA DISCIPLINA: https://drive.google.com/drive/folders/1lqt3mr6kAZ-TaQdkE955HifPhFMiqlTm?usp=sharing	

TEMÁTICA

A disciplina prevê o estudo teórico introdutório de autoras chave para o reconhecimento do debate feminista em história, teoria e criação artística, bem como exercícios práticos de análise e produção escrita sobre produções artísticas de mulheres artistas.

EMENTA

Estudo teórico-prático das perspectivas feministas nas Artes Visuais (História, teoria e criação artística) tendo como finalidade o mapeamento das metodologias e abordagens de pesquisa e criação sob tais perspectivas.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

O objetivo geral da disciplina é habilitar os discentes do PPGACV a desenvolverem pesquisas em história, teoria e crítica de arte, bem como criações artísticas sob perspectiva feminista. Visando alcançar o objetivo geral, serão considerados os seguintes objetivos específicos:

- 1) Leitura e estudo de autoras chave para delimitação da perspectiva feminista em Artes Visuais considerando contexto crítico, paradigmas, limitações e potenciais.
- 2) Instrumentalizar o posicionamento crítico dos discentes frente aos impasses históricos para o debate feminista.

OBJETIVO DA DISCIPLINA

- 3) Reconhecer e analisar a produção artística feminina e sua recepção frente às condições históricas do patriarcado e ideologias de gênero.
- 4) Promover a abordagem e estudo da produção de artistas mulheres a partir de um posicionamento crítico frente às perspectivas feministas.
- 5) Exercitar e avaliar leituras críticas da produção de artistas mulheres a partir de perspectivas feministas.
- 6) Elaborar ensaio crítico sobre a produção artistas mulheres no circuito Goianiense.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1:

- 1) Historiografia da Arte: breve revisão das principais abordagens metodológicas na pesquisa em história e teoria da arte.
- 2) Prospecção sobre a presença de figuras femininas, artistas mulheres e abordagens feministas nas pesquisas discentes.

Parte 2:

- 3) Provocações e limitações à uma abordagem feminista nas artes visuais: Linda Nochlin.
- 4) Metodologia feminista o espaço e o olhar: Linda Nochlin, Griselda Pollock e Tamar Garb.
- 5) Topos históricos do feminino nas artes visuais.
- 6) Modernidade e produção artística de mulheres.
- 7) Teoria pós-moderna e prática artística feminista.
- 8) Feminismo e colonialidade.

Parte 3:

- 9) Crítica ao patriarcado e ideologia de raça e gênero na produção artística:
 - a) Louise Bourgeois e à crítica à feminilidade inata
 - b) Marina Abramovich: autoria e violência de gênero
 - c) Produção artística no Brasil: herança colonial e violência de raça e gênero

Parte 4:

- 10) Metodologias feministas em pesquisa e criação artística: uma tentativa de sistematização.
- 11) Articulando o projeto de pesquisa discente com perspectivas feministas na metodologia de pesquisa e criação artísticas.

DATA	CRONOGRAMA DE TRABALHO
3 março	Apresentação da disciplina e discussão sobre Plano de Ensino, leituras, atividades e trabalhos a serem realizados.
10 março	Historiografia da Arte: breve revisão das principais abordagens metodológicas na pesquisa em história e teoria da arte. Texto: KERN. Historiografia da arte: revisão e reflexões contemporâneas Textos complementares: Beck, Costurar Espelhos. Fernie, Art history and its methods
17 março	Provocações e limitações à uma abordagem feminista nas artes visuais: Texto: Linda Nochlin, Porque não houveram grandes artistas mulheres
24 março	Metodologia feminista – o espaço e o olhar: Texto: Griselda Pollock, A modernidade e os espaços da feminilidade (Antologia MASP) Texto complementar: Baudelaire, O pintor da vida moderna.
31 março	Continuação do debate da aula anterior e análise de obras citadas no texto de Pollock.
7 abril	Metodologia feminista – o espaço e o olhar: Texto: Tamar Garb
14 abril	Atividade de N1. Breve apresentação das pesquisas discentes considerando a produção de artistas mulheres/perspectivas feministas.
21 abril	Feriado Tiradentes
28 abril	Topos históricos do feminino nas artes visuais. Texto: Nochlin, Mulheres, Arte e Poder. Wedekin, Pathosformel do rapto
5 maio	Teoria posmoderna y prática artística feminista: Jenny Holzer, Barbara Kruger, Sophie Calle. Texto: Wolff, Teoria posmoderna y prática artística feminista
12 maio	Feminismo e colonialidade. Texto:

DATA	CRONOGRAMA DE TRABALHO
	Lugones, Colonialidade e gênero
19 maio	Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Louise Bourgeois: autoria e a crítica à feminilidade inata Textos: Beck, <i>Voilà Mon Coeur</i> Beck, <i>What is the Shape of this problem</i> Texto complementar: BOURGEOIS, Destruição do pai, Reconstrução do pai
26 maio	Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Marina Abramovich: autoria e violência de gênero Texto: Beck, <i>Tua Sum Tua Dicar Oportet</i> Texto complementar: ABRAMOVIC, Marina. Walk Through Walls: A Memoir. Nova Iorque: Crown Archetype Publishing: 2016 (Edição Kindle).
2 junho	Crítica ao patriarcado e ideologia de gênero na produção artística: Produção artística no Brasil: herança colonial e violência de raça e gênero Texto: Beck, <i>Unconquered Voices</i>
9 junho	Apresentação do roteiro para elaboração do artigo final da disciplina: Articulando o projeto de pesquisa discente com perspectivas feministas na metodologia de pesquisa e criação artísticas.
16 junho	Exercício coletivo: Metodologias feministas em pesquisa e criação artística. Sistematização de chaves de leitura: espaço, lugar, corpo, olhar. Encerramento das atividades presenciais.
23 junho	Atividade não presencial: Elaboração do artigo final.
30 junho	Não haverá encontro presencial em função da Reunião do Conselho Diretor da FAV. N2: Data limite para entrega do artigo final a ser desenvolvido conforme template disponibilizado.

METODOLOGIA DE ENSINO (Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)
Aulas expositivo dialogadas, leituras e fichamento de textos, seminários dirigidos, leitura de imagens

METODOLOGIA DE ENSINO (Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)
elaboração de textos crítico-ensaísticos sobre produções de artistas mulheres.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)
Serão considerados dois instrumentos de avaliação: 1) Atividade de N1. Apresentação individual (com uso de recurso audiovisual) das pesquisas discentes de acordo com o Projeto de Pesquisa submetido no processo seletivo e/ou modificado a partir das discussões das demais disciplinas cursadas. Caso o projeto de pesquisa considere a produção de artistas mulheres a apresentação deve se centrar em considerar quais aspectos da produção dessa/dessas artistas é relevante tanto para a caracterização de sua poética como para o debate/perspectiva feminista. Caso o projeto original não inclua a produção de artistas mulheres, a apresentação deve se centrar em verificar a possibilidade de associar as questões postas no projeto de pesquisa à produção de artistas mulheres ou às imagens de mulheres em demais mídias. Esta apresentação deverá ser realizada privilegiando o acesso à imagem das obras consideradas em articulação com autores incluídos nos debates. O discente deverá, fazendo uso da leitura visual e do referencial bibliográfico da disciplina, discorrer sobre as características da produção escolhida sob, pelo menos, um dos seguintes horizontes: a) Processo de criação/instauração da obra; b) Características visuais/formais da obra; c) Presença/ausência/caracterização do feminino. 2) Atividade de N2. Elaboração individual de um artigo cuja base será a reflexão apresentada no N1. Para elaboração do artigo, seguir o template disponibilizado. O discente deverá, fazendo uso da leitura visual e do referencial bibliográfico da disciplina, discorrer sobre as características da produção escolhida considerando os seguintes aspectos: a) Processo de criação/instauração da obra; b) Características visuais/formais da obra; c) Presença/ausência/caracterização do feminino. Articulação/comentário/posicionamento crítico frente aos debates ocorridos na disciplina. d) Articulação/comentário/posicionamento crítico frente ao referencial de pesquisa considerado ao longo do desenvolvimento da disciplina. Também serão considerados os seguintes critérios: a) Pontualidade na entrega; b) Correto uso da linguagem e expressão clara dos conteúdos; c) Qualidade das fontes de pesquisa; d) Qualidade do processo investigativo no acervo; e) Correta organização dos materiais - clareza, objetividade, criatividade; f) Capacidade de argumentação; g) Articulação entre o referencial artístico e crítico-bibliográfico; h) Originalidade de enfoque às obras; i) Capacidade de leitura crítica e síntese; j) Adequação às Normas ABNT para indicação das referências de pesquisa; k) Revisão da digitação e organização dos materiais; l) Uso do template disponibilizado;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

m) Observação às demais instruções indicadas neste documento.

Para a elaboração de ambos os trabalhos, poderão ser considerados artistas brasileiros ou estrangeiros de qualquer período histórico desde que devidamente contextualizados com relação à história da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (no máximo até 12 indicações)

BECK, Ana Lúcia. Unconquered voices: Female utterances in Brazilian Art. In **Gender and Art in the Global South: Intersections**. Organizadoras Karen Von Veh e Landi Raubenheimer. Londres: Bloomsbury Academic, 2026 [no prelo].

BECK, Ana Lúcia. *tua sum, tua dicar oportet – Seven Deaths* de Marina Abramovic e o sentido do amor no feminino. In ANJOS NETO, João Dantas dos; SANTOS JUNIOR, Jocy; JESUS, Samuel José Gilbert de; SILVA, Suzilayne Rodrigues da (orgs.). **Corpo território**. Goiânia: CEGRAF/UFG, 2025. [no prelo].

BECK, Ana Lúcia. Voilà mon coeur: It's Been to Hell and Back! José Leonilson's and Louise Bourgeois's Poetic Images on Longing and Belonging. In: **(RE)WRITING WITHOUT BORDERS** Contemporary Intermedial Perspectives on Literature and the Visual Arts. Organizado por Brigitte Le Juez, Nina Shiel, and Mark Wallace. Champaign: Common Ground Research Networks, 2018. p. 155-176.

BECK, Ana Lúcia. What is the Shape of this Problem? In: **Echoes: further reflections on language and literature**. organizadores, Magali Sperling Beck, Maria Ester Moritz, Maria Lúcia Milléo Martins, Viviane Heberle. Florianópolis: EdUFSC, 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/31444240/What_is_the_shape_of_this_problem

GARB, Tamar. Gênero e Representação. In: FRASCINA, F.... [et alii]. **Modernidade e Modernismo: A Pintura Francesa no Século XIX**. Trad. T. R Bueno. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

KERN, M. L. B. Historiografia da arte: revisão e reflexões contemporâneas. **Estudos Ibero-Americanos**, 30(1), 2004, p. 205–214. <https://doi.org/10.15448/1980-864X.2004.1.23530>

LUGONES, María. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 63–89.

NOCHLIN, Linda. **Por que não houve grandes mulheres artistas?** São Paulo: Edições Aurora, 2016.

NOCHLIN, Linda. Mulheres, Arte e Poder. **ARS**, N. 42, V. 19, 2021. p. 1356-1426. <https://revistas.usp.br/ars/article/view/192874>

POLLOCK, Griselda. A modernidade e os espaços da feminilidade. In: PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas**: antologia. São Paulo: MASP, 2019 (1988). vol. 2. <https://pt.scribd.com/document/767758490/Modernidade-e-Espacos-de-Fminilidade>

WEDEKIN, Luana Maribele; ARAUJO, Giovanna Costa. Pathosformel do rapto: um percurso pelas imagens de assédio feminino na arte ocidental. **Visualidades**, Goiânia, v. 21, 2023. <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/78081/40910>

WOLFF, Janet. Teoria posmoderna y prática artística feminista. In REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. p. 95-109.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABRAMOVIC, Marina. **Walk Through Walls: A Memoir**. Nova Iorque: Crown Archetype Publishing: 2016 (Edição Kindle).
- BASHKIRTSEFF, Marie. **The journal of a young artist**. Nova Iorque: Cassel & Company, 1889. <https://archive.org/details/mariebashkirtsef00bashiala>
- BAUDELAIRE, Charles. **O pintor da vida moderna**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- BECK, Ana Lúcia. Costurar Espelhos - escrita em história da arte. In **Anais do 44º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte 2024** - Tramas teórico-artísticas: teias, texturas e narrativas na história da arte. Organização Vera Pugliese...[et al.]. Porto Alegre: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2025. p. 389-403.
- BERGER, John. **Modos de ver**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- BOURGEOIS, Louise/ Marie-Laure Bernadac/ Hans Ulrich Obrist. **Louise Bourgeois, Destruição do pai, Reconstrução do pai**. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- BROUDE, Norma e GARRARD, Mary D. **Reclaiming Female Agency**. Berkeley: University of California Press, 2005.
- BUNTING-BRANCH, Anna. 'Frames of Reference' Rose Garrard: Interview. **Paradoxa international feminist art journal**, volume 30, July 2012. <https://www.ktpress.co.uk/nparadoxa-volume-details.asp?volumeid=30>
- CHADWICK, W. **Women, Art and Society**. London: Thames & Hudson, 1996.
- CHADWICK, W. **Mujer, arte y sociedad**. Barcelona: Destino, 1992.
- FERNIE, Eric. **Art history and its methods** – a critical anthology. Phaidon Press Limited, 1995.
- FRASCINA, Francis. Realismo e Ideologia: uma introdução à semiótica e ao Cubismo. In HARRISON, Charles... [et alii]. **Primitivismo, Cubismo, Abstração**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. p. 87-183. <https://pt.scribd.com/document/460517341/02-Primitivismo-Cubismo-Abstracao-pdf>
- FRASCINA, F.... [et alii]. **Modernidade e Modernismo: A Pintura Francesa no Século XIX**. Trad. T. R. Bueno. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- FUCHS, Isabela Marques. Viradas inesperadas: Griselda Pollock e a temporalidade feminista na historiografia da arte. **MODOS: Revista de História da Arte**, Campinas, SP, v. 7, n. 2, p. 49–79, 2023. DOI: [10.20396/modos.v7i2.8671353](https://doi.org/10.20396/modos.v7i2.8671353). Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/mod/article/view/8671353>.
- GARRARD, M. D. 'Here's Looking at Me: Sofonisba Anguissola and the Problem of the Woman Artist', **Renaissance Quarterly** 47(3), 1994, p. 556-622. DOI <https://doi.org/10.2307/2863021>
- KRISTEVA, J. Women 's time. **Signs**. v.7, n.1. 1979, pp.13-35. <https://warwick.ac.uk/fac/arts/english/currentstudents/undergraduates/modules/literaturetheoryandtime/ltt.kristeva.pdf>
- LAFONT, Lafont, A. **Uma africana no Louvre**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- LUGONES, M. The Coloniality of Gender, **Worlds & Knowledges Otherwise**, Volume 2, Dossiê 2: On the De-Colonial (II): Gender and Decoloniality, Duke University, Spring 2008. Disponível em: <https://globalstudies.trinity.duke.edu/projects/wko-gender>.
- MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens: uma história de amor e ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- NEAD, Linda. **The female nude: art, obscenity and sexuality**. Routledge: Londres, 2001.
- NEAD, Linda. The Female Nude: Pornography, Art, and Sexuality. **Signs**, Vol. 15, No. 2, Winter, 1990, p. 323-335. <https://e110sp2014.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/04/need-1990-nude.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NOCHLIN, Linda. **Representing Women**. Nova Iorque: Thames and Hudson, 1999.
- PEDROSA, Mário. **Acadêmicos e Modernos: textos escolhidos**. São Paulo: EdUSP, 1998.
- PEDROSA, Mário. **Modernidade cá e lá: textos escolhidos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- PEDROSA, Adriano; et. al. **Histórias das mulheres, histórias feministas**: antologia. vol. 2. São Paulo: MASP, 2019.
- POLLOCK, Griselda. Para onde vai a história da arte? **ARS**, N. 42, V. 19, 2021.
- POLLOCK, Griselda. Feminist Interventions in Art's Histories. **Kritische Berichte** - Zeitschrift für Kunst- und Kulturwissenschaften, v. 16, n.1, 1988. <https://journals.ub.uni-heidelberg.de/index.php/kb/issue/view/1226>
- POLLOCK, Griselda. **Vision and difference**: feminism, femininity and the histories of art. Londres/Nova Iorque: Routledge, 2008 (1988).
- POLLOCK, Griselda. Diferenciando: el encuentro del feminismo con el canon. In. REIMAN, K. C. e SÁENZ (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007, p. 141-159.
- POLLOCK, Griselda. **Differencing the canon**: feminist desire and the writing of art's histories. Routledge: Londres, 1999.
- POLLOCK, Griselda. **Unexpected Turns**: The Aesthetic, the Pathetic and the Adversarial in the Long Durée of Art's Histories. *Journal of Art Historiography*, n. 7., dez. 2012, pp.1-32.
- RAMAZANOGLU, Caroline; HOLLAND, Janet. **Feminist methodology**: Challenges and choices. Londres: Thousand Oaks; New Delhi: Sage Publication, 2005.
- REIMAN, K. C. e SÁENZ, I. (orgs.). **Crítica Feminista en la teoría e Historia del arte**. México: Universidad Iberoamericana, 2007. https://sentipensaresfem.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/09/cordero_saenzcomps_critica_feminista_en_la_teor%C3%ADa_e_historia_del_arte2001.pdf
- SANDBERG, C. E. **Sofonisba Anguissola's Bernardino Campi painting Sofonisba Anguissola and the ideal cortigiana**. 2020. ProQuest. Thesis. <https://doi.org/10.57912/23856540.v1>.
- SCHWARZ, L. M. Encontro com o silêncio: a produção feminina nos tempos do passado in **Histórias das Mulheres, Histórias Feministas**. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo (MASP), 2019. P. 28-43.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Profissão Artista – Pintoras e Escultoras Acadêmicas Brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2008.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Eternamente amadoras: artistas brasileiras sob o olhar da crítica (1885-1927). In **Crítica e modernidade**. Annateresa Fabris (org.). São Paulo: ABCA, 2006.
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Artistas latino-americanos na Paris modernista: a difícil consagração in **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, São Paulo, v. 29, 2021, p. 1-39. DOI [10.1590/1982-02672021v29e17](https://doi.org/10.1590/1982-02672021v29e17).
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. O corpo inacessível: as mulheres e o ensino artístico nas academias do século XIX, **ArtCultura**, v. 9, n. 14, 2007. <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1450>
- TOMLINSON, JANIS A (ed). **Goya – Images of women**. Washington: NATIONAL GALLERY OF ART WASHINGTON, 2002. https://www.nga.gov/sites/default/files/migrate_images/content/dam/ngaweb/research/publications/pdfs/goya-images-of-women.pdf
- VALÉRY, Paul. **Variedades**. São Paulo: Editora Iluminuras, 1999.
- VICENTE, Filipa. **A arte sem história**. Lisboa: Babel, 2011.